

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

A Arte Holandesa no Século XVII e As Obras dos Artistas de Nassau

YANUCHA MARTIN DE CARVALHO

JOÃO PESSOA, JUNHO, 2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

A Arte Holandesa no Século XVII e As Obras dos Artistas de Nassau

YANUCHA MARTIN DE CARVALHO

Orientadora: REGINA CÉLIA GONÇALVES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de História, do Centro de Ciência Humanas,
Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba
– UFPB, em cumprimento às exigências da
disciplina Metodologia da Pesquisa em História II.

JOÃO PESSOA-PB
2007

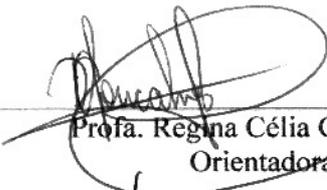
A Arte Holandesa no Século XVII e As Obras dos Artistas de Nassau

Yanucha Martin de Carvalho

Título do Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso

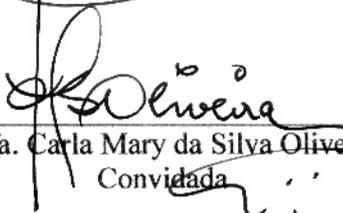
Aprovada em _____ com média _____

Professores Leitores do TACC



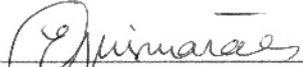
Prof. Regina Célia Gonçalves
Orientadora

10,0 (dez)



Prof. Carla Mary da Silva Oliveira
Convidada

10,0 (dez)



Prof. Eduardo Henrique Guimarães
Responsável pela Disciplina de Metodologia II

10,0 (dez)

Dedico este trabalho a meu querido avô Luiz

"Todos os grandes seres humanos ao longo da história construíram uma linha de pensamento definida. Dessa forma, as estruturas de suas idéias formavam uma grande cadeia, tornando-os senhores daquilo que pregavam. Nós pobres mortais devemos imitá-los. A coisa pequena, mesquinha, o varejinho, não nos leva a nada, é preciso construirmos uma gama de idéias, é preciso construirmos um alicerce forte de pensamentos, isso é o que realmente fica após nossa partida para a próxima etapa." (Paulo Baleki)

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores que me acompanharam no decorrer da graduação, especialmente ao professor Ricardo Pinto de Medeiros por me “suportar” por quatro disciplinas, à professora Carla Mary por compartilhar comigo a paixão pela Arte e por me emprestar muitos de seus livros, a Cláudia Cury, minha eterna professora de Metodologia, e ao professor com múltiplas capacitações Eduardo Henrique e, ainda, a professores fascinantes, dedicados e apaixonados pela história que me incentivaram na construção do conhecimento: Mozart Vergetti de Menezes, Ariane Sá, João Azevedo Fernandes e Carlos André Cavalcanti.

Agradeço ainda a minha querida Orientadora e minha mãe adotiva, Regina Célia, que teve paciência para me ensinar e corrigir erros que eu insistia em cometer, por restabelecer prazos que eu não conseguia cumprir e, principalmente, por ser meu grande exemplo de mulher, de mãe, de profissional e de pessoa que desejo ser.

Agradeço também a minha família por ter paciência de ouvir milhares de vezes as apresentações que tive que fazer no decorrer do curso, especialmente a minha mãe que não só ouviu as apresentações, mas também leu textos, discutiu-os enquanto preparava o almoço, só para que eu tivesse alguém com quem conversar sobre as coisas que eu havia aprendido.

Aos meus bebês Benjamin e Lara, guardiões da bagunça e da alegria.

A minhas avós Wanda e Fernanda por sempre me incentivarem na busca por conhecimento.

A Vitória Barbosa e Laudereida Marques por serem minhas professoras fora de sala de aula.

Aos meus queridos amigos que sempre estiveram dispostos a me ouvir e a ajudar no que fosse necessário; amigos pelos quais sou muito grata: André Cabral Honor, Danielle Ventura, Luana Ferraz, Daniela Diniz de Albuquerque, Marcela Luna Germóglio Teixeira de Carvalho e Zaionara Gouveia.

Agradeço a LOST e HEROES por serem meu momento de descontração.

E, principalmente, ao Senhor, porque sei que sem a intervenção dele nada disso teria sido possível.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	i
SUMÁRIO	ii
PREFÁCIO	iii
RESUMO	iv
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I : A “Holanda” no século XVI	4
CAPÍTULO II: Os Holandeses no Brasil	13
CAPÍTULO III: O lugar da arte no mundo holandês	21
Parte 1: A arte holandesa	21
Parte 2: A comitiva de Maurício de Nassau	24
Parte 3: Frans Post	26
Parte 4: Albert Eckhout	32
Parte 5: O retorno a Holanda	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	46

PREFÁCIO

Sempre tive uma paixão pela arte, em especial as pinturas, principalmente aquelas que apresentavam grande quantidade de informações, que me mostravam o que estava além de tintas e tela. Os holandeses tinham uma forma especial, peculiar de fazer suas representações, não apenas pela quantidade de informações que ficam impressas em suas obras, mas pelo realismo, pela técnica, pelo olhar, pelos detalhes e pela paixão que estavam expressos nelas.

A paixão pela arte, anterior à vida acadêmica, foi expressa em algumas poucas pinturas feitas por mim, e agora, expressa através de estudos específicos, foi somada à recente paixão pelos holandeses, em especial do século XVII, Paixão esta descoberta a partir do estudo da “Holanda” deste século e que me levou a desenvolver este trabalho.

Estudei sobre “arte holandesa” desde o começo da graduação, primeiro por meu interesse específico sobre o tema e também a convite da professora Regina Célia Gonçalves que coordena um projeto de pesquisa vinculado ao Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) denominado “*A Conquista do Rio Ruim. A Construção do Olhar da Companhia das Índias Ocidentais sobre a Capitania de Paraíba (1630-1654)*”.

Além da participação voluntária neste projeto passei a participar também do grupo de estudos coordenado, de início, pelo professor Ricardo Pinto de Medeiros, denominado “*Estado e sociedade no nordeste colonial*”, já pensando no conhecimento que precisaria adquirir para realização deste trabalho que escrevo agora.

RESUMO

O presente trabalho faz uma análise da arte holandesa no Século XVII, tratando especialmente as obras de Frans Post e Albert Eckhout, artistas que estiveram no Brasil como membros da comitiva de Maurício de Nassau, enviado pela Companhia das Índias Ocidentais para governar a terra. Para desenvolvermos nosso trabalho, portanto, é necessário contextualizar a Holanda do Século XVII para compreendermos o sentido da vinda da comitiva de Nassau ao Brasil, bem como para analisar alguns pintores da época e o papel social que os mesmos desempenharam, seja em espaço holandês ou, como o caso de Post e Eckhout, no continente americano. Se, na primeira parte do trabalho, nos prendemos a aspectos do geral, ou seja, à caracterização da sociedade holandesa, na segunda fase, para entender melhor a influência no específico, ou seja, no Brasil, trabalharemos unicamente com Post e Eckhout, buscando perceber como estes nos ajudam a compreender este espaço durante a dominação da Companhia das Índias Ocidentais. Através do trabalho procuraremos não apenas reconstruir a história da Arte, e tratá-la como objeto de estudo, mas principalmente como ela pode ser utilizada para história, como fonte histórica.